

Boletim Econômico

Ed. 372 • Rio de Janeiro, 04 de maio de 2026

Conjuntura Econômica

Prévia da inflação acelera com efeitos da guerra

Inflação. Em abril de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou alta de 0,89%, o maior avanço do índice desde fevereiro de 2025 (+1,23%).

A alta dos preços em abril foi puxada pelo aumento dos preços administrados (+1,79%), com destaque para a gasolina (+6,23%) e o óleo diesel (+16,00%), pressionados pelos efeitos da guerra no Oriente Médio. Os preços livres também cresceram no mês, puxados pelos preços dos alimentos (+1,77%) e dos bens industriais (+0,65%). O preço dos Serviços (+0,02%) teve ligeira variação positiva no período.

Em 12 meses até abril, o IPCA-15 acumulou alta de 4,37%, acima da taxa registrada até março de 2026 (+3,90%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

No estado do Rio de Janeiro, o IPCA-15 registrou alta de 0,92% em abril deste ano, o maior avanço desde fevereiro de 2025 (+1,32%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,65% até abril.

Mercado de trabalho segue resiliente no Brasil e no Rio

Mercado de Trabalho. O Brasil registrou a abertura líquida de 228,2 mil empregos formais em março de 2026. Com o resultado, o país acumulou geração de 613,4 mil empregos no primeiro trimestre do ano.

No estado do Rio de Janeiro houve criação de 23,9 mil vagas formais de emprego em março de 2026. No acumulado do ano até março foram gerados 22,1 mil empregos no estado. Setorialmente, Serviços (+21,3 mil) e Indústria (+7,3 mil) puxaram o resultado geral do trimestre. Por outro lado, Comércio (-6,5 mil) e Agropecuária (-12) fecharam postos formais de trabalho no período.

Banco Central reduz juros em 0,25 p.p. pela segunda vez consecutiva

Taxa Selic. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros (Selic) para 14,50% ao ano, sendo essa a segunda redução consecutiva em 2026.

Segundo o Comitê, o cenário continua marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas e pressões no mercado de trabalho. Além disso, o Copom reforçou a postura de serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os próximos passos do processo de calibração da taxa de juros possam incorporar informações mais claras sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos sobre o nível de preços ao longo do tempo.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,30

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 04/maio a 08/maio

07/maio:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)
Ref.mar.2026

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho
ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br